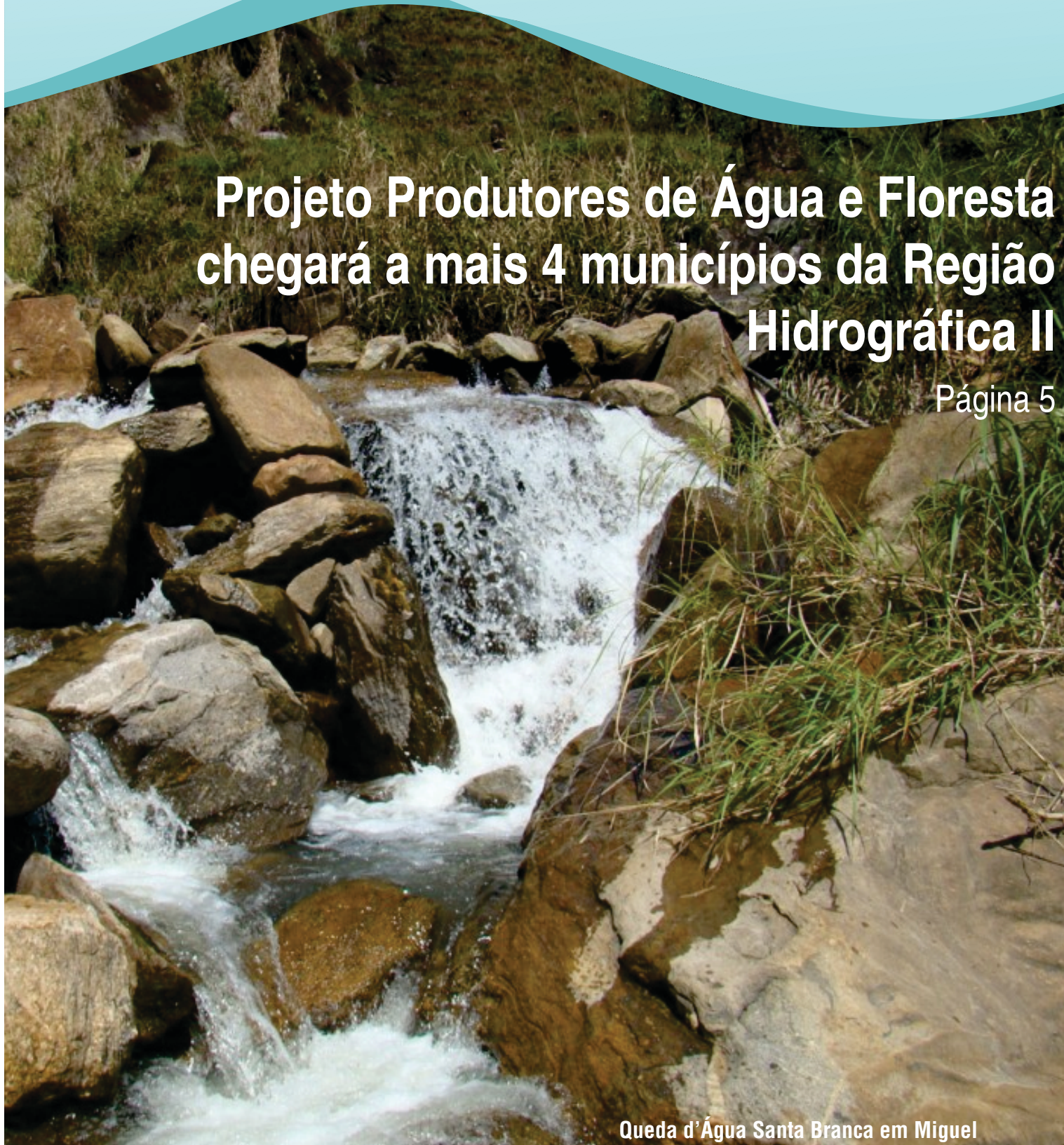


Projeto Produtores de Água e Floresta chegará a mais 4 municípios da Região Hidrográfica II

Página 5



Queda d'Água Santa Branca em Miguel

Processo eleitoral vai definir composição da diretoria para o próximo biênio. **Página 4**

Sustentabilidade e gestão de recursos hídricos foram temas do VI ECOB/RJ e de eventos da Semana Nacional do Meio Ambiente. **Página 6**

Comitê Guandu-RJ participa do Fórum Mundial e Fórum Mundial Alternativo da Água em Brasília/DF. **Página 8**



O Boletim Impresso é uma publicação do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim (Comitê Guandu-RJ)

Atendimento ao Público/Correspondência

www.comiteguandu.org.br | guandu@agevap.org.br
Av. Ministro Fernando Costa, 775, sala 203 - Fazenda Caxias - Seropédica/RJ - CEP: 23895-265

Diretor Geral: Júlio Cesar O. Antunes
Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES)

Diretor Executivo: Decio Tubbs Filho
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

Diretores: Lívia Soalheiro (Instituto Estadual do Ambiente - INEA),
Evandro da Silva Batista (Prefeitura Municipal de Rio Claro),
José Gomes Barbosa Júnior (Lajes Energia S/A),
Amisterdan Ribeiro Cristo (Sindicato dos Mineradores de Areia do Estado do Rio de Janeiro - SIMARJ).



Coordenação Técnica: Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP)
Rua Elza da Silva Duarte, 48 (loja 1A) - Manejo - Resende (RJ)
CEP: 27520-005 - (24) 3355-8389 - www.agevap.org.br
agevap@agevap.org.br

Presidente do Conselho de Administração: Jaime Teixeira Azuly
Presidente do Conselho Fiscal: Nazem Nascimento
Diretor-Presidente: André Luis de Paula Marques
Diretora Administrativo Financeira: Maria Alice Corrêa Gomes
Diretora de Relações Institucionais Interina: Aline Raquel Alvarenga
Diretora de Recursos Hídricos Interina: Juliana Gonçalves Fernandes
Gerente de Recursos Hídricos: Nathália dos Santos Costa Vilela
Coordenadora de Núcleo: Fátima do Carmo Silva Rocha
Acompanhamento e Revisão: Fátima Rocha, Nathália Vilela, Julio Cesar Ferreira e Aline Alvarenga
Jornalista Responsável: Antonio Mendes de Souza Junior (MTB/RJ 0036155)
Estagiária de Comunicação: Júlia Medeiros da Cunha
Projeto gráfico, produção editorial, reportagens e revisão: Antonio Mendes de Souza Junior e Júlia Medeiros da Cunha
Fotos: Acervo Comitê Guandu-RJ

Atualização do Plano Estratégico de Recursos Hídricos do Comitê Guandu/RJ está em fase de finalização

Após dois anos de muitos estudos e participação conjunta, a atualização do Plano Estratégico de Recursos Hídricos do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim (PERH – Guandu/RJ) está próximo de ser entregue. Instituído pela primeira vez em 2006, a nova versão do documento norteador das decisões do Comitê e um dos pilares da gestão integrada e participativa dos recursos hídricos na Região Hidrográfica II (RH II), tem entrega e lançamento previsto para novembro. O objetivo é construir um instrumento de planejamento fortemente pactuado e de integração da RH II, que permita ao Comitê, aos órgãos gestores e aos demais integrantes do Sistema de Gestão de Recursos Hídricos com responsabilidade sobre a região, gerirem efetiva e sustentavelmente seus recursos hídricos superficiais e subterrâneos em benefício das gerações presentes e futuras. A execução é da empresa Profill, com supervisão e acompanhamento técnico da secretaria executiva do Comitê Guandu/RJ, a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP). O documento integra interesses sociais e base técnica, dois dos nortes do Comitê Guandu-RJ, pois além de todo estudo científico, foram realizadas mobilizações setoriais que contaram com a participação de todos os seguimentos. O resultado foi um diagnóstico rico e detalhado e um plano de ações por agendas e cenários. Agora faltam o arranjo institucional, que determinará como o Comitê Guandu-RJ deverá ser institucionalmente, e os relatórios finais acompanhados do manual operativo, que terá todo o planejamento e orientações para que o plano seja implantado, operacionalizado e as metas atingidas. As informações e todo andamento da atualização do PERH estão disponíveis no portal SIGA Guandu-RJ (www.sigaguandu.org.br).

Comitê Guandu-RJ e CEDAE apresentam projetos e editais para esgotamento de municípios da bacia

○ Comitê Guandu/RJ e a Companhia Estadual de Águas e Esgotos (CEDAE) realizaram no início deste ano a cerimônia de entrega dos projetos de esgotamento sanitário para oito municípios e de divulgação de editais para a elaboração dos projetos para outros seis da Região Hidrográfica II. Os projetos de esgotamento sanitário foram desenvolvidos de forma descentralizada por meio de Termos de Cooperação Técnica firmados entre a CEDAE e o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) com verbas do Comitê Guandu-RJ provenientes da cobrança pelo uso de recursos hídricos, como determina a Lei estadual nº 5.234/2008. Oito municípios receberam os projetos finalizados – Paracambi, Queimados, Nova Iguaçu, Barra do Piraí, Piraí, Seropédica, Itaguaí e Miguel Pereira – e agora podem participar de outros programas de financiamento que contemplem a execução dos projetos com a realização das obras. Serão divulgados ainda os editais que permitirão a elaboração dos projetos para os seis demais municípios da região. Além de aumentar a qualidade de vida atual e futura dos habitantes da região, a execução dos projetos de esgotamento sanitário diminuirá a carga poluidora lançada nos corpos hídricos afluentes à captação da ETA Guandu-RJ.

Comitê Guandu-RJ segue incentivando pesquisas científicas

○ Programa de Concessão de Auxílio Financeiro para Projetos Técnicos e Científicos realizado pelo Comitê Guandu-RJ resultou em 49 projetos concluídos e tem 58 em andamento. A iniciativa nasceu em 2012 através da criação do Programa de Estudos e Pesquisas (PEP) com o objetivo de fomentar os estudos na área da Região Hidrográfica II, que ampliem conhecimento da bacia dos rios Guandu, Guandu-Mirim e da Guarda. Até este ano foram lançados seis editais de seleção para viabilizar a realização de projetos de conclusão de curso de graduação, especialização, dissertações de mestrado, teses de doutorado ou outras modalidades de estudos sobre a temática ambiental na RH II que estejam diretamente alinhados com os respectivos editais de seleção. O último edital publicado em 2017 disponibilizou 140 mil reais para elaboração de projetos científicos e técnicos. Nelson Reis é membro do Comitê Guandu-RJ, e um dos contemplados do último edital do programa. Ele faz doutorado no Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia [Coppe-UFRJ] e tem como tema de tese “Segurança Hídrica de Guaratiba”, e pôde desenvolver sua pesquisa com a ajuda desse auxílio: “Esse apoio é importantíssimo porque, no meu caso, estou fazendo um trabalho sem bolsa. Eu já apliquei parte desses recursos e pude utilizar as ferramentas para pesquisa”, afirmou.

Com o tema “O Futuro da Água: Desafios dos Comitês na Terceira Década da Política Nacional de Recursos Hídricos”, a 20ª edição do Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas acontece de 20 a 24 de agosto em Florianópolis/SC, e tem o objetivo de discutir em uma visão comum, os desafios e oportunidades e a elaboração de soluções em conjunto em torno da água. Além de fazer parte do estande dos Comitês de Bacia do Estado do Rio de Janeiro, 9 membros do Comitê Guandu-RJ estarão presentes nessa oportunidade de troca de experiências



Eleições para novo biênio 2019-2020

O processo eleitoral para selecionar a composição do plenário do Comitê Guandu-RJ de 2019-2020 acontece no segundo semestre de 2018. O período de inscrições vai de setembro a outubro deste ano e abre, ao todo, 36 vagas (14 para o poder público, 11 para usuários e 11 para sociedade civil). É uma nova oportunidade para os representantes dos segmentos que desejam atuar na gestão participativa dos recursos hídricos nas bacias hidrográficas do rio Guandu, rio Guandu-Mirim e rio da Guarda.

Os inscritos primeiramente passam por uma avaliação documental para posteriormente estarem habilitados a concorrerem as vagas oferecidas. Após essa análise, acontece a convocação de fóruns eleitorais de acordo com cada segmento para a escolha dos representantes. Todas as publicações acontecem através do site e na sede do Comitê Guandu-RJ [www.comiteguandu.org.br].

A Comissão Eleitoral do Comitê Guandu (CECG) é responsável por toda a condução das eleições, desde a elaboração do edital até a homologação dos eleitos. O edital passa por aprovação em reunião plenária, e logo após, é publicado e divulgado a toda população.

ATIVIDADES dos membros do Plenário



Discutir e aprovar o Plano de Bacia do Guandu - PERH



Debater e aprovar programas de trabalho, projetos e relatórios



Aprovar pautas orçamentárias



Eleger diretoria colegiada



Participar da criação de Câmaras Técnicas



Aprovar o relatório anual de atividades do Comitê

COMPOSIÇÃO

USUÁRIOS DA ÁGUA

Sistema Guandu de Abastecimento;
Sistema de Transposição de Bacias;
Serviço de Saneamento dos Municípios da Bacia;
Agropecuária; Geração de Energia;
Indústria; Mineração

SOCIEDADE CIVIL

Associação ou Federação de Moradores;
Associações Técnico-Científicas;
Instituições de Ensino Superior;
Entidades Ambientalistas;
Sindicatos

ÓRGÃOS DO GOVERNO

Executivo do Governo Municipal (6 vagas);
Executivo do Governo Estadual (4 vagas);
Executivo do Governo Federal (1 vaga)

O SIGA GUANDU reúne dados quantitativos e qualitativos sobre os recursos hídricos da Região Hidrográfica II, como informações hidrológicas e meteorológicas, sistema de monitoramento capaz de acompanhar a vazão e nível dos reservatórios, observatório, publicações e projetos relacionados às bacias. Acesse o site! www.sigaguandu.org.br



Comitê Guandu-RJ levará o PAF à mais quatro municípios

Rio Santana em Miguel Pereira/RJ. Região também será beneficiada pelo programa de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA)

Estimular a adoção de ações que possam contribuir para a recuperação das áreas das bacias hidrográficas e promover a conscientização e a preservação ambiental por meio da adesão voluntária de programas de conservação. Esse é o objetivo do Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), uma ferramenta que vem sendo utilizada de forma eficaz pelo Comitê Guandu-RJ desde 2008, através do Produtores de Água e Floresta (PAF), no município de Rio Claro. A iniciativa tem contribuído para a manutenção da quantidade e qualidade de água na bacia do rio Guandu. Atualmente, o PAF de Rio Claro conta com a participação de 74 propriedades rurais nas sub-bacias do Alto Pirai, Médio Pirai e Represa de Ribeirão das Lajes, região que contribui com aproximadamente 11% do volume de água do sistema Guandu. Por meio do PAF, os produtores têm sido responsáveis pela conservação de mais de quatro mil hectares de Floresta Atlântica e pela restauração de mais de quinhentos hectares de áreas antropizadas, ou seja, que sofreram alteração pela ação do homem sobre o meio ambiente. Os resultados são significativos e o modelo do programa é bem simples. O proprietário rural que comprovadamente promova a conservação e recuperação de remanescentes florestais é incentivado através

de compensação financeira. O Subcoordenador da Câmara Técnica de Instrumentos Legais e de Gestão do Comitê Guandu-RJ (CTIL-G), Hendrik Mansur, acredita que o modelo seja eficiente: “os projetos de PSA são boas alternativas para ganho de escala da restauração ambiental da bacia, uma vez que comprometem o proprietário rural”, justifica. O Comitê Guandu-RJ já investiu cerca de dois milhões de reais e não vai parar por aí. Foram selecionados mais dois projetos: o PAF Sacra Família, que abrange os municípios de Mendes, Engenheiro Paulo de Frontin e Vassouras, cujo o contrato foi assinado no dia 19 de junho, com a ONG Crescente Fértil, com meta a conservação de 1000 hectares de florestas e a restauração de 50 hectares de áreas antrópicas e; o PAF Santana, no município de Miguel Pereira. Segundo a Especialista em Recursos Hídricos da Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP) Gabriela Teixeira “o solo, quando bem manejado, funciona como uma grande caixa d'água, com capacidade de armazenamento de água e gradual disponibilização aos cursos d'água em períodos de estiagem, e por isso, avalia que levar o projeto para outras localidades, é levar os ganhos ambientais que ele gera”.

Sustentabilidade do Sistema Hídrico Estadual é tema do VI ECOB

Nos dias 16 e 17 de maio, membros do Comitê Guandu-RJ participaram da sexta edição do Encontro Estadual dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio de Janeiro (ECOB/RJ), no Cine Teatro Municipal Henfil, em Maricá. Com sucesso de participação e presença de diversas autoridades e representações do Governo, sociedade civil e usuários de água, o evento teve como tema a “Sustentabilidade do Sistema de Gestão de Recursos Hídricos”. Decio Tubbs, Diretor Executivo do Comitê Guandu-RJ, moderou a mesa tema do evento, que contou

com a participação de Marco Antonio Amorim (Agência Nacional de Águas), José Alexandre Maximino (Ministério Público/RJ) e Giselle Muniz (Secretaria de Estado do Ambiente/RJ). Durante a apresentação dos Comitês, moderada por Hideraldo Buch – Coordenador Geral do Fórum Nacional dos Comitês de Bacia, Decio Tubbs falou ainda dos projetos desenvolvidos pelo Comitê.

No final dos debates, foi realizada a Assembleia Geral do Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas (FFCBH), quando representantes de todos os comitês fluminenses elegeram para a coordenação geral do Fórum, José Arimathéa Oliveira, que também é presidente do Comitê Médio Paraíba do Sul. A sétima edição do ECOB/RJ está prevista para 2019, na região serrana, em cidade a ser definida.



Decio Tubbs, diretor executivo do Comitê Guandu-RJ, media mesa tema do evento

Fátima Casarin e Livia Soalheiro são homenageadas

O FFCBH, através do então Coordenador Geral, João Gomes, homenageou mulheres que se destacaram ao longo dos anos no empenho em prol da construção e melhoria da gestão dos recursos hídricos. Livia Soalheiro e Fátima Casarin, membros do Comitê Guandu-RJ, foram duas das mulheres homenageadas. Fátima Casarin, da ONG 'Nosso Vale Nossa Vida', falou sobre o reconhecimento: "me senti muito honrada e muito agradecida pelo prêmio. Atuo na área de recursos hídricos desde 1997 em várias frentes. Foi um grande presente na minha vida, uma grande escola que exigiu muito esforço e dedicação. Ver todo este trabalho conjunto ser reconhecido me dá uma alegria enorme dentro do coração, um verdadeiro alimento para continuar lutando para o aperfeiçoamento da governança da água, a nossa vida no passado, presente e futuro", destacou.

Comitê Guandu-RJ participa de eventos na Semana Nacional do Meio Ambiente

O Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado em 5 de junho, foi recomendado pela Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente em 1972, em Estocolmo na Suécia. No Brasil, através do Decreto Federal Nº 86.028/1981, o governo também estabeleceu que neste período, em todo território nacional, se promovesse a Semana Nacional do Meio Ambiente com a finalidade de apoiar a participação da comunidade na preservação do patrimônio natural do país. Todo ano, a Organização das Nações Unidas (ONU) escolhe um assunto relacionado às questões mais urgentes na atualidade e, em 2018 o tema foi Beat Plastic Pollution (Combater a Poluição Plástica). Alinhado ao tema, o Comitê Guandu-RJ participou de vários eventos durante a Semana do Meio Ambiente, promovendo o debate sobre o uso racional, consciente e sustentável de água e a gestão participativa dos recursos hídricos. No dia 5, o Comitê esteve na I Semana do Meio Ambiente da Faeterj-Paracambi/RJ. No dia 12 de junho, a participação foi no evento 'Sustentabilidade é o Nosso Negócio', da cervejaria Ambev, em Campo Grande, no Rio de Janeiro/RJ. Já no dia 8 de junho, o Comitê esteve no maior festival de cultura da sustentabilidade do Brasil. A Virada Sustentável é um movimento de mobilização colaborativa em prol da sustentabilidade, que aconteceu entre os dias 7 e 10 de junho, com destaque para o painel 'Águas', no dia 8, no Museu de Artes do Rio. O painel tinha como tema o objetivo 6 do desenvolvimento sustentável da ONU, que é água para todos até 2030, e debateu o acesso à água limpa e segura, e o saneamento básico.

Combate à poluição das águas, saneamento básico e desperdício foram alguns dos focos

desta atração, que teve como um dos painelistas o Diretor Geral do Comitê Guandu-RJ, Julio Cesar Oliveira Antunes. Ele debateu os temas na roda de diálogo, diante de uma plateia lotada, e apresentou os projetos do Comitê que visam a recuperação e preservação dos corpos hídricos da Bacia do Guandu-RJ. Participaram ainda do diálogo Gabriela Yamaguchi (WWF), Ana Carolina Avzaradel Szklo (CEBDS), Estala Neves (UFRJ), Sérgio Ricardo (Baía Viva), Moema Versiani Acselrad (INEA/RJ), Axel Grael (Projeto Grael), e André Ramalho (Movimento Menos Perda Mais Água).



Julio Antunes foi um dos painelistas da Virada Sustentável

Membros do Comitê Guandu-RJ participam do Fórum Mundial da Água, em Brasília/DF



Paulo de Tarso (à esquerda) e Nelson Reis (à direita), membros do Comitê Guandu-RJ, presentes no FMA

O Comitê Guandu-RJ foi representado por alguns de seus membros e profissionais da secretaria executiva. Para o diretor geral do Comitê, Julio Cesar Antunes, a participação no FMA e também no Fórum Alternativo foi uma grande oportunidade. “Aprendemos como os diferentes países tratam a questão da água com relações a política, infraestrutura, economia, projetos, programas, educação e das relações humanas. Além disso criamos grandes oportunidades com as entidades, empresas, profissionais, estudantes e a sociedade civil como um todo que participaram desses fóruns. Foi um grande momento que deixou um bom legado para a área de recursos hídricos”, avaliou.

O Dia Mundial da Água, comemorado em 22 de março, foi criado em 1993 pela Assembleia Geral da ONU, com o objetivo promover a divulgação e conscientização pública a respeito da conservação, preservação e proteção da água. Neste ano o tema foi amplamente discutido por autoridades, colegas, pesquisadores e estudantes de quase 170 países, em Brasília, no 8º Fórum Mundial da Água – FMA. O Fórum foi criado e organizado pelo Conselho Mundial da Água, e acontece a cada três anos. É considerado o maior evento global sobre o assunto e tem como uma de suas características principais a participação aberta e democrática de um amplo conjunto de atores de diferentes setores, traduzindo-se em um evento de grande relevância na agenda internacional. O Brasil foi o país eleito para sediar a edição de 2018, que trouxe o tema "Compartilhando Água". Foi a primeira vez que o evento aconteceu num país do hemisfério sul.

Em paralelo ao FMA, aconteceu o Fórum Alternativo Mundial da Água – FAMA, que reuniu organizações e movimentos sociais de todo o mundo. Foram debatidos temas como defesa pública e controle social das fontes de água, o acesso democrático à água, a luta contra as privatizações dos mananciais, as políticas públicas necessárias para o controle social do uso da água e preservação ambiental, que garanta o ciclo natural da água em todo o planeta.